

A biomedicina

e a transformação da sociedade 4

Claudiane Ayres
(Organizadora)



A biomedicina

e a transformação da sociedade 4

Claudiane Ayres
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDP
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

A biomedicina e a transformação da sociedade 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen de Britto
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Claudiane Ayres

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
B615	A biomedicina e a transformação da sociedade 4 / Organizadora Claudiane Ayres. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0795-9 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.959231601 1. Biomedicina. I. Ayres, Claudiane (Organizadora). II. Título. CDD 610.1
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

As diversas possibilidades e atuações que envolvem as Ciências Biomédicas estimulam cada vez mais o desenvolvimento de pesquisas e embasamento científico nas áreas da saúde e tecnologia, contribuindo para a melhora da qualidade de vida da população.


Considerando a abrangência da área das Ciências Biomédicas, a editora Atena lança o volume 4 da coletânea “A BIOMEDICINA E A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE”, composto por 11 artigos que exploram e fundamentam a atuação dos profissionais da área de saúde em aplicações das Ciências Biomédicas, capazes de contribuir de maneira favorável para a transformação da sociedade.

Aprofunde seus conhecimentos com este conteúdo tão abrangente!
Aproveite a leitura!

Claudiane Ayres


CAPÍTULO 1 1**COVID-19: UMA REVISÃO DA ORIGEM, FISIOPATOLOGIA, ABRANGÊNCIA E VACINAÇÃO**

Gênifer Erminda Schreiner
 Laura Smolski dos Santos
 Mariana Larre da Silveira
 Ana Carolina de Oliveira Rodrigues
 Luana Tamires Maders
 Silvia Muller de Moura Sarmento
 Rafael Tamborena Malheiros
 Elizandra Gomes Schmitt
 Gabriela Escalante Brites
 Milena Bezerra Alencar
 Daniela Villar Rodrigues
 Camila Berny Pereira
 Kayane Diatel dos Santos
 Vanusa Manfredini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9592316011>


CAPÍTULO 2 16**EFEITO DO USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA INFERTILIDADE MASCULINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Laís Silva Pinto Moraes
 Débora Pereira Gomes do Prado
 Isabella da Costa Ribeiro
 Vanessa Bridi
 Hanstter Hallison Alves Rezende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9592316012>


CAPÍTULO 330**EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA DE OBESOS MÓRBIDOS**

Ester Ferreira Matias
 Laila Barbosa de Santana
 Fabiano Ferreira de Lima
 Antônio Filipe Pereira Caetano
 Thaís Ferreira Lopes Diniz Maia
 Aline de Freitas Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9592316013>

CAPÍTULO 447**ERROS NA CLASSIFICAÇÃO SANGUÍNEA POR TÉCNICAS MANUAIS EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS**

Romário Dean Inácio da Silva Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9592316014>

CAPÍTULO 565**IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Talita de Melo Campos

Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa de Souza


Marcelo Moraes Silva

Hanster Hállison Alves Rezende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9592316015>**CAPÍTULO 677****O CONGELAMENTO DE PESSOAS E A BIOÉTICA E O BIODIREITO: A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E A MANIPULAÇÃO DA VIDA NO ESPAÇO E TEMPO**

Weider Silva Pinheiro

Jhonata Jankowitsch Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9592316016>**CAPÍTULO 7 91****O USO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA CORREÇÃO DAS RUGAS DINÂMICAS NA FACE**

Mauro Junio Sande Rocha

Ana Carolina Souza da Silva

Krain Santos de Melo

Grasiely Santos Silva

Axell Donelli Leopoldino Lima

Anne Caroline Dias Oliveira

Gisele Cirino Cabral

Marcela Gomes Rola


João Marcos Torres do Nascimento Mendes

Bruno Henrique Dias Gomes

Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi

Ilan Iginio da Silva


Pedro Henrique Veloso Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9592316017>**CAPÍTULO 8101****PROFISSIONAIS DE SAÚDE ENQUANTO VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**

Thamyres Queiroz de Lima

Nirliane Ribeiro Barbosa


Luciana de Amorim Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9592316018>**CAPÍTULO 9 109****SÍNDROMES METABÓLICAS – UM PROBLEMA SILENCIOSO?**

Silvia Muller de Moura Sarmento

Elizandra Gomes Schmitt


Gabriela Escalante Brites
 Milena Bezerra Alencar
 Daniela Villar Rodrigues
 Camila Berny Pereira
 Kayane Diatel dos Santos
 Gêniifer Erminda Schreiner
 Laura Smolski dos Santos
 Mariana Larre da Silveira
 Ana Carolina de Oliveira Rodrigues
 Luana Tamires Maders
 Rafael Tamborena Malheiros
 Vanusa Manfredini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9592316019>

CAPÍTULO 10..... 125

USO DE PSICOTRÓPICOS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Adrielly Fernanda Lima Santos
 Arthur Mathias Buarque Oliveira
 Tadeu José da Silva Peixoto Sobrinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95923160110>

CAPÍTULO 11 134

VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA NA DISTRIBUIÇÃO DE PREPARAÇÕES DO DESJEJUM EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOTELEIRA DE MACEIÓ/AL

Gabriela Gomes da Silva
 Weldylanne Nascimento Da silva
 Eliane Costa Souza
 Fabiana Palmeira Melo Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95923160111>

SOBRE A ORGANIZADORA 143

ÍNDICE REMISSIVO 144

USO DE PSICOTRÓPICOS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Data de submissão: 24/11/2022

Data de aceite: 02/01/2023

Adrielly Fernanda Lima Santos

Centro Universitário UNIFAVIP | Wyden.
Caruaru-PE
<https://orcid.org/0000-0002-7220-5297>

Arthur Mathias Buarque Oliveira

Centro Universitário UNIFAVIP | Wyden.
Caruaru-PE
<https://orcid.org/0000-0003-4625-5853>

Tadeu José da Silva Peixoto Sobrinho

Centro Universitário UNIFAVIP | Wyden.
Caruaru-PE
<https://orcid.org/0000-0003-3526-2206>

o presente estudo objetivou descrever o uso desses psicotrópicos no tratamento da fibromialgia. As estratégias para prescrição de psicotrópicos, em especial antidepressivos e anticonvulsivantes, isolados ou combinados, trazem melhorias clínicas significativas em pacientes com fibromialgia. Entretanto, evidencia-se que os protocolos disponíveis e a prescrição dependem estritamente de características de tolerância individuais de cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia; Psicotrópicos; Tratamento farmacológico.

USE OF PSYCHOTROPICS IN THE TREATMENT OF FIBROMYALGIA

ABSTRACT: Fibromyalgia is considered the third most recurrent musculoskeletal pathology in terms of prevalence, second only to osteoarthritis and low back pain. Affecting about 2% to 5% of the world's population and with a prevalence in females, it peaks in the 35-60 age group. Among the pharmacological options for the treatment of fibromyalgia, antidepressants (selective serotonin reuptake inhibitors, tricyclic and atypical) and anticonvulsants are classes that stand out and contribute positively to pain relief, sleep improvement and fatigue.

RESUMO: A fibromialgia é considerada a terceira patologia musculoesquelética mais recorrente no que concerne a prevalência, perdendo apenas para osteoartrite e dor lombar. Afetando cerca de 2% a 5% da população mundial e com prevalência no sexo feminino, tem seu ápice na faixa etária de 35 a 60 anos. Dentre as opções farmacológicas para o tratamento da fibromialgia, os antidepressivos (inibidores seletivos da recaptção de serotonina, tricíclicos e atípicos) e os anticonvulsivantes são as classes que se destacam e contribuem de modo positivo para o alívio da dor, melhora do sono e fadiga. Nesse sentido,

In this sense, the present study aimed to describe the use of these psychotropic drugs in the treatment of fibromyalgia. Strategies for prescribing psychotropic drugs, especially antidepressants and anticonvulsants, alone or in combination, bring about significant clinical improvements in patients with fibromyalgia. However, it is evident that the available protocols and the prescription strictly depend on the individual tolerance characteristics of each patient.

KEYWORDS: Fibromyalgia; Psychotropic Drugs; Drug therapy.

1 | INTRODUÇÃO

A fibromialgia (FM) é um distúrbio multifatorial caracterizado principalmente por dor musculoesquelética crônica e generalizada. Entretanto, outros sintomas podem estar ligados ao seu desenvolvimento, como depressão, fadiga, parestesias, problemas digestivos, comprometimento cognitivo, dentre outros (HADLANDSMYTH *et al.*, 2017).

Por consequência desses fatores, muitos portadores da FM relatam sofrimento psicológico, afetando a saúde mental, física e social, gerando impactos negativos na qualidade de vida (HADLANDSMYTH *et al.*, 2017).

De acordo com o Colégio Americano de Reumatologia, portadores dessa síndrome apresentam dor crônica e espalhada por várias partes do corpo, bastante frequente nas regiões cervical, ombros, parede torácica e membros superiores e inferiores (MATSUTANI, 2015). Mediante a variedade do quadro clínico e da inexistência de marcadores laboratoriais ou exames de imagem característicos, o diagnóstico é baseado no julgamento clínico e a experiência de cada profissional (HEYMANN *et al.*, 2017)

A FM é considerada a terceira patologia musculoesquelética mais prevalente, perdendo apenas para osteoartrite e dor lombar. Essa patologia afeta de 2% a 5% da população mundial, prevalecendo em indivíduos do sexo feminino em uma faixa de 80 a 90% e tem seu ápice entre os 35 a 60 anos de idade. No Brasil, estima-se que a prevalência seja em torno de 2,5% a 4%, indicando uma proporção de 5,5 mulheres para cada homem (SOUZA; PERISSINOTTI, 2018).

Mesmo sendo uma patologia comum de ser encontrada na população em geral, a fibromialgia ainda não tem sua etiologia evidentemente definida, consenso clínico específico da doença ou um tratamento com alta eficácia (SOUZA; PERISSINOTTI, 2018).

Hoje em dia são utilizados vários tipos de tratamentos para FM, dentre eles, métodos farmacológicos e não farmacológicos que podem garantir uma melhora na qualidade de vida dos pacientes portadores da fibromialgia que apresentam sintomas somáticos (HÄUSER; SARZI-PUTTINI; FITZCHARLES, 2019).

Dentre as opções farmacológicas, algumas classes se destacam, como inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS), antidepressivos tricíclicos e antidepressivos atípicos. A amitriptilina, pelo seu poder de aumentar a disponibilidade de serotonina e noradrenalina nas fendas sinápticas e causar ação analgésica central, contribuem de modo positivo para o alívio da dor e para uma melhora do sono e da fadiga (OLIVEIRA JÚNIOR;

ALMEIDA, 2018).

Outros fármacos que podem ser utilizados são os anticonvulsivantes, que além de contribuírem para o alívio das crises alérgicas, reduzem outros sintomas, como a fadiga muscular. Os anti-inflamatórios e analgésicos não esteroidais, também são opções farmacológicas que podem contribuir para o tratamento da fibromialgia (OLIVEIRA JUNIOR; ALMEIDA, 2018).

Sendo assim o presente estudo tem como objetivo descrever o uso de psicotrópicos no tratamento da fibromialgia destacando os fármacos mais utilizados para tratar essa patologia.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, a qual foi baseada em Medeiros, Mendes & Alvim (2008). Inicialmente, elaborou-se a pergunta norteadora da pesquisa e, em seguida, definiu-se quais seriam os critérios de inclusão e exclusão para que pudesse ser feita a busca e seleção de trabalhos para a amostra final. Após isso, os artigos selecionados passaram por uma coleta de dados, os quais foram sintetizados e analisados criticamente.

Os critérios de inclusão foram publicações originais, com texto completo disponível para leitura e que abordassem informações referentes ao uso de psicotrópicos no tratamento da fibromialgia. Artigos repetidos, de revisão da literatura e publicações do tipo monografia, dissertação, tese ou em anais de eventos científicos foram removidos da amostra final.

As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a qual permite acesso às bases de dados MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Além dessas, também foi utilizada a EMBASE como base de dados.

A busca foi realizada a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): *Fibromyalgia*, *Medication Adherence* e *Psychotropic Drugs*, todos combinados com o operador booleano AND no buscador avançado das bases de dados.

Os resultados do levantamento foram dispostos em planilhas de Excel e tiveram seus títulos e resumos lidos a fim de selecionar a amostra final que seria utilizada na pesquisa. Os artigos elegíveis foram lidos na íntegra e extraídos dados referentes a identificação do estudo (título do manuscrito, autores, ano, país de publicação e objetivo de pesquisa) e da população/amostra da pesquisa, tipo de medicamento utilizado, posologia, efeitos adversos observados e desfechos finais observados pelos autores.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou na identificação de 1617 artigos, sendo 46 na MEDLINE, 1 na

LILACS e 1570 na EMBASE. Foram identificadas 15 cópias, as quais foram removidas no processo de seleção. Após aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão, apenas sete trabalhos foram incluídos na amostra final. Este processo seletivo foi apresentado pela Figura 1.

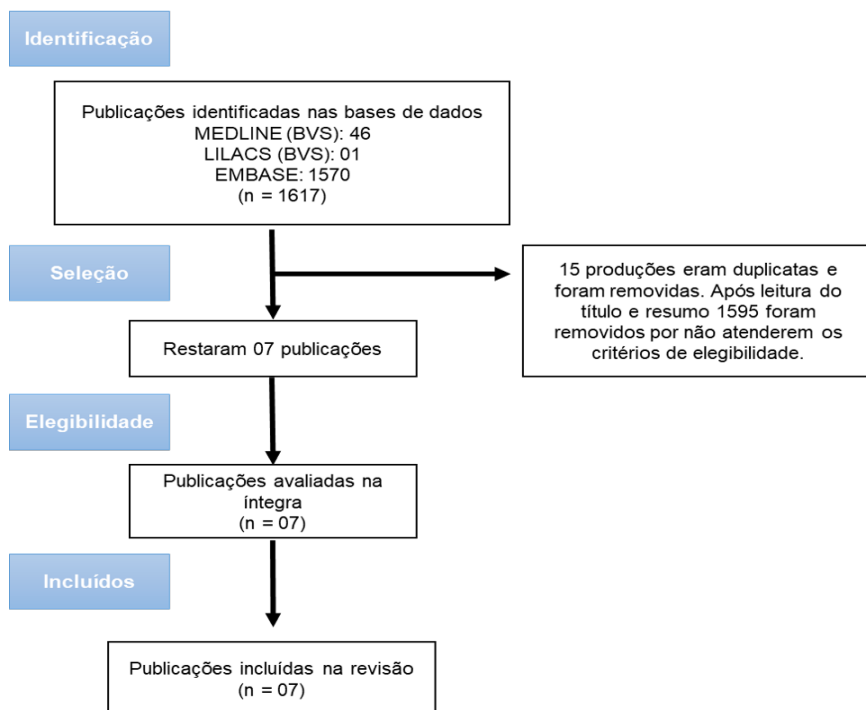


Figura 1. Fluxograma de seleção de estudos para amostra final.

Fonte: Autoria Própria.

A amostra final foi composta por sete artigos, todos no idioma inglês. O Quadro 1 apresenta informações coletadas sobre identificação dos estudos selecionados, quanto ao objetivo, população/amostra dos estudos e os principais desfechos relacionados à terapia farmacológica.

Citação	Objetivo	População/amostra	Principais desfechos
CALANDRE <i>et al.</i> , 2014	Comparar a eficácia e tolerabilidade da quetiapina de liberação prolongada com amitriptilina para o tratamento da fibromialgia	Pacientes com fibromialgia foram randomizados para receber quetiapina de liberação prolongada (XR) (N = 45) (50 a 300 mg por dia) ou amitriptilina (N = 45) (10 a 75 mg por dia)	A quetiapina XR não oferece eficácia semelhante à amitriptilina no tratamento de pacientes com fibromialgia. A quetiapina XR teve uma tolerabilidade pior do que a amitriptilina nesta população, possivelmente devido a uma dose inicial relativamente alta
YANG <i>et al.</i> , 2021	Verificar se o “Ba-Duan-Jin” (BDJ), seqüências de oito exercícios de Qigong, pode superar as desvantagens da pregabalina	104 pacientes com fibromialgia (idade 18-70 anos) com um escore de dor na escala visual analógica (EVA) de ≥ 40 mm	Em comparação com programas de alongamento, exercícios de relaxamento muscular, com estímulo pequeno e intensidade leve, podem ser viáveis para ensaios clínicos como intervenção de controle. A dose de pregabalina deve ser baseada em sua eficácia, preocupações específicas de segurança e tolerância do paciente. Não existe um “padrão ouro” para a dose de pregabalina em pacientes chineses com fibromialgia
ZHANG <i>et al.</i> , 2021	Comparar a eficácia e segurança da pregabalina (dosagem flexível de 300-450 mg/dia) versus placebo para o controle da dor em adultos chineses diagnosticados com fibromialgia de acordo com o American College dos critérios de Reumatologia de 1990, em 22 centros na China	Pacientes homens e mulheres (não grávidas, não lactantes), que preencheram os critérios do American College of Rheumatology (ACR) 1990, em 22 centros na China entre fevereiro de 2012 e outubro de 2016	A pregabalina (300–450 mg/dia) é um tratamento seguro e eficaz para reduzir a dor e melhorar o sono em indivíduos chineses nativos com fibromialgia
GAZAR <i>et al.</i> , 2020	Determinar a correlação entre o uso de inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRSs) e inibidores da recaptação de serotonina norepinefrina (SNRIs) e alterações na densidade mineral óssea (DMO) e no escore ósseo trabecular (TBS) em pacientes com fibromialgia primária	100 pacientes egípcios diagnosticados como fibromialgia primária	O uso de ISRSs ou IRSNs foi significativamente associado à baixa DMO (osteopenia e osteoporose), especialmente redução da DMO, particularmente para idosos e apesar de baixa DMO t
FATTAH; ELNEMR, 2020	Comparar a eficácia e tolerabilidade da pregabalina combinada (PGB) e milnaciprano (MLN) em pacientes do sexo feminino com fibromialgia (FM) versus PGB como monoterapia	58 pacientes do sexo feminino com diagnóstico de FM	Embora PGB em monoterapia e em combinação com NLN tenham mostrado eficácia adequada no tratamento de pacientes com FM, a terapia combinada não demonstrou superioridade sobre a monoterapia
REKATSINA <i>et al.</i> , 2020	Responder às seguintes questões: 1) A pregabalina pode reduzir a dor crônica e os distúrbios do sono neste grupo de pacientes? 2) Existem opções potenciais de tratamento não farmacológico eficazes para a fibromialgia?	Pacientes (22, 38-62 anos) com diagnóstico clínico de fibromialgia baseado na versão grega do Fibromyalgia Rapid Screening Tool	A combinação de pregabalina como tratamento farmacológico com terapia complementar reduz a dor e os distúrbios do sono em pacientes com fibromialgia
ARNOLD; ZHANG; PANGALLO, 2012	Avaliar a eficácia e segurança da duloxetina 30 mg/d em adultos com fibromialgia	Pacientes que preencheram os critérios para fibromialgia primária, conforme definido pelo American College of Rheumatology	Duloxetina 30 mg/d não reduziu significativamente a intensidade da dor em pacientes com fibromialgia. No entanto, os pacientes tratados com duloxetina relataram melhora global nos sintomas e função

OHTA <i>et al.</i> , 2012	Avaliar a eficácia em larga escala da pregabalina em pacientes com fibromialgia no Japão	Pacientes com idade ≥ 18 anos que preencheram os critérios para fibromialgia em 44 centros no Japão	A pregabalina, em doses de até 450 mg/dia, foi eficaz para o alívio sintomático da dor em pacientes japoneses com fibromialgia. A pregabalina também melhorou as medidas de sono e funcionamento e foi bem tolerada
---------------------------	--	--	---

Quadro 1. Caracterização inicial dos estudos e síntese de dados relacionados à terapia medicamentosa e seus desfechos.

Dentre os principais pontos analisados pelos pesquisadores, destaca-se a tolerabilidade dos pacientes aos medicamentos. Segundo Calandre *et al.* (2014), a quetiapina de uso prolongado possui uma menor tolerância entre pacientes com fibromialgia, quando comparada ao uso da amitriptilina na população de estudo. Embora essas drogas tenham apresentado efeitos adversos como tontura e sonolência, no caso da quetiapina, e boca seca, constipação e dor de cabeça quanto ao uso da amitriptilina.

Nesse sentido, o desfecho do estudo aponta que apenas doses variadas de 150 a 300 mg/dia de quetiapina seriam capazes de finalizar os quadros dolorosos dos pacientes, entretanto, tais doses podem não ser bem toleradas.

Quando tratados com doses de 30 mg/dia de duloxetina, durante doze semanas, pacientes com fibromialgia relataram náusea e boca seca como efeitos adversos, salientando que não apresentaram quadros de redução significativa da intensidade da dor. Todavia, evidenciaram uma melhora global da sintomatologia e mecanismos de função do organismo (ARNOLD; ZHANG; PANGALLO, 2012).

Outra pesquisa realizada por Leombruni *et al.* (2015), demonstrou que a duloxetina promove uma melhora dos sintomas depressivos e qualidade de vida dos pacientes com FM. Entretanto, os autores enfatizaram a escassez de estudos sobre a temática e a necessidade da realização de mais trabalhos.

Quanto ao uso da pregabalina, um estudo em larga escala para avaliação de sua eficácia, doses de até 450 mg/dia foram eficazes para o tratamento de pacientes com FM, melhorando, inclusive, parâmetros de sono e funcionamento (OHTA *et al.*, 2012). De modo geral, trata-se de uma terapia bem tolerada, mas efeitos de tontura e sonolência foram relatados. Corroborando com o achado, Zhang *et al.* (2021), confirmaram a eficácia e segurança do tratamento com a pregabalina em doses de 300 a 450 mg/dia.

Para Yang *et al.* (2021), exercícios de relaxamento muscular com pequenos estímulos e leves intensidades, como a Ba-Duan-Jin, sequência de oito exercícios utilizados pela Medicina Tradicional Chinesa, podem ser viáveis e complementares à intervenção medicamentosa no controle da fibromialgia. Assim, os autores afirmam que não há um “padrão ouro” para a dose de pregabalina, uma vez que ela depende diretamente de preocupações específicas de segurança e tolerância de cada paciente.

A terapia combinada de pregabalina com milnaciprano (antidepressivo não

seletivo de recepção de serotonina e noradrenalina), também demonstrou eficácia para o tratamento de pacientes com fibromialgia (FATTAH; ELNEMR, 2020). Matthey *et al.* (2013), identificaram que este fármaco é responsável pela redução da sintomatologia dolorosa da doença, melhorando a qualidade de vida dos pacientes independente de seus estados emocionais, sendo bem tolerada em doses de 100 mg/dia e apresentando melhoras no quadro de humor do paciente.

Nessa perspectiva, Rivera *et al.* (2012), observaram que a administração concomitante da pregabalina com a trazodona (antidepressivo atípico) eleva a melhora dos sintomas da fibromialgia. Assim, o efeito benéfico da trazodona aumenta em até 50%, quando comparado ao uso em monoterapia, e o da pregabalina, em até 100%, em comparação ao seu uso isolado.

Gilron *et al.* (2016), ao estudarem o uso combinado de pregabalina com duloxetine, identificaram que tal combinação melhora diversas manifestações e resultados clínicos da FM quando comparados com a utilização individual de cada droga.

Marlow *et al.* (2018) estudou a terapia combinada com pregabalina, milnaciprano, duloxetine e venlafaxina para o tratamento da fibromialgia e compararam o resultado com os obtidos entre pacientes que utilizaram a monoterapia. Neste estudo foi verificado que a adesão aos medicamentos foi significativamente melhor entre pacientes que receberam a prescrição de medicação combinada, entretanto, também foi observado um maior gasto com consultas e assistência médica.

Vários autores afirmam que é necessário a realização de pesquisas que comparem essa e outras combinações para a terapia farmacológica da FM (GILRON *et al.*, 2016; MARLOW *et al.*, 2018; COSTA *et al.*, 2020). Também deve ser considerada a existência de subgrupos de pacientes para que se encontre as melhores alternativas terapêuticas para cada um deles (SILVA; FIGUEIREDO; RODRIGUES JÚNIOR, *et al.*, 2021).

Tratamentos não farmacológicos também apresentaram resultados positivos, principalmente a acupuntura, o exercício físico e a terapia cognitiva-comportamental. Essas terapias alternativas e complementares apresentam finalidades analgésicas, manutenção da resistência muscular e modificações de pensamentos, respectivamente (SHINJO *et al.*, 2020).

4 | CONCLUSÃO

As estratégias para prescrição de psicotrópicos, em especial antidepressivos e anticonvulsivantes, isolados ou combinados, trazem melhorias clínicas significativas em pacientes com fibromialgia. Entretanto, evidencia-se que os protocolos referentes às posologias a serem adotadas, dependem estritamente de características de tolerância individuais de cada paciente.

Em síntese, identifica-se que há uma variedade de métodos e fármacos disponíveis

para alívio dos sintomas da fibromialgia no mercado. Todavia, nada é totalmente conclusivo, o que corrobora com a necessidade de continuidade de pesquisas neste âmbito. Assim, enfatiza-se a necessidade de mais estudos sobre a segurança e eficácia de psicotrópicos em pacientes com fibromialgia, relatando tanto os efeitos adversos, quanto os benefícios trazidos pela medicação na qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

ARNOLD, L.M.; ZHANG, S.; PANGALLO, B.A. Efficacy and safety of duloxetine 30 mg/d in patients with fibromyalgia: a randomized, double-blind, placebo-controlled study. **The Clinical journal of pain**, v. 28, n. 9, p. 775-781, 2012.

CALANDRE, E.P. *et al.* Quetiapine extended-release (Seroquel-XR) versus amitriptyline monotherapy for treating patients with fibromyalgia: a 16-week, randomized, flexible-dose, open-label trial. **Psychopharmacology**, v. 231, n. 12, p. 2525-2531, 2014.

COSTA, S.M.L. *et al.* Aspectos clínicos e principais formas de tratamento para Fibromialgia-Revisão de Literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e729119495-e729119495, 2020.

FATTAH, Y.H.A.; ELNEMR, R. Efficacy of pregabalin as a monotherapy versus combined pregabalin and milnacipran in the management of fibromyalgia. **International Journal of Rheumatic Diseases**, v. 23, n. 11, p. 1474-1480, 2020.

GAZAR, Y. *et al.* Effect of selective serotonin reuptake inhibitors and serotonin norepinephrine reuptake inhibitors on bone mineral density in egyptian patients with primary fibromyalgia. **Osteoporosis International**, v. 31, p. 197, 2020.

GILRON, I. *et al.* Combination of pregabalin with duloxetine for fibromyalgia: a randomized controlled trial. **Pain**, v. 157, n. 7, p. 1532-1540, 2016.

HADLANDSMYTH, K. *et al.* Apresentações de sintomas somáticos em mulheres com fibromialgia estão diferencialmente associadas a depressão e ansiedade elevadas. **Revista de psicologia da saúde**, v. 25, n. 6, pag. 819-829, 2020.

HÄUSER, W.; SARZI-PUTTINI, P.; FITZCHARLES, M-A. Síndrome da fibromialgia: sub, sobre e erro de diagnóstico. **Clinical and Experimental Rheumatology**, v. 37, n. 116, pg. 90-7, 2019.

HEYMANN, R.E. *et al.* Novas diretrizes para o diagnóstico da fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 57, n. 2, p. 467-476, 2017.

LEOMBRUNI, P. *et al.* A randomised controlled trial comparing duloxetine and acetyl L-carnitine in fibromyalgic patients: preliminary data. **Clinical and Experimental Rheumatology**, v. 33, n. 1 Suppl 88, p. S82-5, 2015.

MARLOW, N.M. *et al.* Healthcare costs and medication adherence among patients with fibromyalgia: combination medication vs. duloxetine, milnacipran, venlafaxine, and pregabalin initiators. **Pain Practice**, v. 18, n. 2, p. 154-169, 2018.

MATSUTANI, L.A. **Efeito de dois tratamentos de fisioterapia na fibromialgia: ensaio paralelo randomizado**. 2018. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MATTHEY, A. *et al.* Dual reuptake inhibitor milnacipran and spinal pain pathways in fibromyalgia patients: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial. **Pain Physician**, v. 16, n. 5, p. E553-62, 2013.

MEDEIROS, L.B.; MENDES, D.H.V.; ALVIM, H.G.O. O grau de aceitação dos medicamentos genéricos no Brasil. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 8, p. 97-108, 2021.

OHTA, H. *et al.* A randomized, double-blind, multicenter, placebo-controlled phase III trial to evaluate the efficacy and safety of pregabalin in Japanese patients with fibromyalgia. **Arthritis RESEARCH & Therapy**, v. 14, n. 5, p. 1-10, 2012.

OLIVEIRA JÚNIOR, J.O.; ALMEIDA, M.B. The current treatment of fibromyalgia. **Brazilian Journal of Pain**, v. 1, p. 255-262, 2018.

REKATSINA, M. *et al.* Pathophysiologic approach to pain therapy for complex pain entities: a narrative review. **Pain and therapy**, v. 9, n. 1, p. 7-21, 2020.

RIVERA, J. *et al.* Estrategias de prescripción de fármacos en el tratamiento de pacientes con fibromialgia. **Reumatología Clínica**, v. 8, n. 4, p. 184-188, 2012.

SHINJO, S.K., *et al.* **Livro da Sociedade Brasileira da Reumatologia**. 2º ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2020.

SILVA, E.C.; FIGUEIREDO, E.F.G.; RODRIGUES JÚNIOR, O.M. Uso de medicamentos e o acompanhamento farmacêutico no tratamento de pacientes com fibromialgia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e104101623355-e104101623355, 2021.

SOUZA, J.B.; PERISSINOTTI, D.M.N. A prevalência da fibromialgia no Brasil—estudo de base populacional com dados secundários da pesquisa de prevalência de dor crônica brasileira. **Brazilian Journal of Pain**, v. 1, n.4, p. 345-348, 2018.

YANG, Y. *et al.* Therapeutic Effects of Ba-Duan-Jin versus Pregabalin for Fibromyalgia Treatment: Protocol for a Randomized Controlled Trial. **Rheumatology and Therapy**, v. 8, n. 3, p. 1451-1462, 2021.

ZHANG, X. *et al.* Efficacy and Safety of Pregabalin for Fibromyalgia in a Population of Chinese Subjects. **Journal of Pain Research**, v. 14, p. 537, 2021.

A

Acupuntura 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 131

Alimentos 18, 19, 94, 113, 116, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Análises clínicas 47, 48, 49, 65, 66, 67, 75, 76

B

Biodireito 77, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 90

Bioética 77, 80, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90

C

Clostridium botulinum 92, 95, 100

Coronavírus 3, 4, 8, 9, 12, 13, 114

Criogenia 77, 79, 80, 81, 88

E

Enfermagem 102, 103, 106, 107, 108, 123

Erros na classificação sanguínea 47, 49, 61

F

Fibromialgia 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133

G

Gestão de qualidade 65, 67, 70, 73, 74, 75

H

Higiene 134, 135, 136, 137, 139, 141, 142

I

Infertilidade masculina 16, 17, 20, 29

L

Laboratório clínico 50, 51, 65, 72, 73, 74, 75

Laboratório de análises clínicas 47, 49, 67, 75

M

Microbiologia dos alimentos 134, 137

O

Obstetrícia 101, 102, 106

P

Pandemia 3, 11, 114, 136

Pessoal da saúde 102
Psicotrópicos 125, 127, 131, 132

R

Revisão-Sistemática 17
Rugas 91, 92, 93, 94, 97, 99

S

Saúde pública 3, 4, 12, 107, 110, 111, 115, 118, 120, 122, 123, 139
Serviços de alimentação 134, 135, 137, 141
Síndromes metabólicas 109, 110, 111, 120
Sistema endócrino 110, 111

T

Tecnologia 11, 13, 49, 60, 77, 84, 107
Temperaturas 62, 80, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142
Tempestade de citocinas 3, 8, 9
Tipagem sanguínea 47, 48, 49, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64
Toxinas botulínicas 92, 95
Tratamento 9, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 39, 41, 48, 50, 80, 94, 95, 98, 99, 103, 104, 115, 121, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 142
Tratamento farmacológico 121, 125, 129

V

Vacinas 2, 3, 7, 10, 11, 12, 13, 14
Violência contra a mulher 102

A biomedicina

e a transformação da sociedade 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



A biomedicina

e a transformação da sociedade 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

